

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação (2021/2022) – Início julho/2021

Fim junho /2022

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga (AESV)

#### 1.2 Morada e contactos da entidade formadora

Rua do Sobreiral, 3740-232 Sever do Vouga

Telefone: 234 550 130 Fax: 234 550 139

E-mail: [geral@aesv.pt](mailto:geral@aesv.pt)

#### 1.3. Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Maria do Rosário Pinheiro da Cruz Tavares, Diretora

Telefone: 234 550 130

[diretora@esv.pt](mailto:diretora@esv.pt)

#### 1.3.1 Nome da entidade proprietária e respetivo representante

Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

Maria do Rosário Pinheiro da Cruz Tavares

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção

##### Natureza da instituição e o seu contexto

A escola sede do Agrupamento situa-se na freguesia de Sever do Vouga, uma das sete freguesias que compõem o nosso concelho. Situado no centro do país, mais concretamente no limite Oriental do Distrito de Aveiro, este concelho encontra-se na proximidade de centros urbanos importantes – Aveiro, Porto, Coimbra e Viseu. Tem como vizinhos os concelhos de Vale de Cambra, Albergaria-a-Velha, Águeda, Oliveira de Frades e Oliveira de Azeméis.

Embora faça parte da Beira Litoral, as características geomorfológicas e culturais, refletidas no património edificado e popular, determinam uma tipicidade própria de uma região do interior e

Sever do Vouga acaba por ser muito mais um espaço de transição entre a Beira Litoral (serra) e o Litoral propriamente dito.

Apesar de não se tratar de um concelho com uma vasta área geográfica (129,6 Km<sup>2</sup>), os agregados populacionais estão dispersos e os alunos, oriundos das diferentes freguesias, ocupam muito do seu tempo nas viagens de ida e volta, o que dificulta o trabalho pessoal de consolidação de aprendizagens e o relacionamento familiar e social.

Estando a escola situada na sede do concelho, serve maioritariamente a população provinda das suas freguesias com características rurais.

### **Missão:**

A missão do AESV assenta em princípios orientadores que se encontram arreigados à sua cultura, de acordo com os quais foram estabelecidos objetivos gerais e onde se integram os objetivos relativos à oferta de EFP, destacando-se:

- contribuir para a formação integral dos alunos;
- assegurar a todos os alunos uma formação comum geral e permitir opções formativas diferenciadas, segundo vocações e interesses próprios;
- valorizar o desenvolvimento de aptidões vocacionais e profissionais, de modo a promover a formação para o exercício de uma profissão;
- suscitar a participação ativa das instituições do meio local na vida do Agrupamento e aumentar os índices de sucesso educativo interno e externo dos alunos.

### **Visão**

A visão do AESV para a EFP assenta na consolidação e diversificação da oferta dentro das áreas em que tem tradição, procurando manter e diversificar parcerias empresariais que permitam uma formação mais próxima dos perfis solicitados pelo mercado. Passa igualmente pela persistência em alargar a oferta formativa a áreas necessárias no mercado local e circundante, resultantes da análise de fontes sobre o mercado de emprego (regional, nacional e internacional), do envolvimento dos *stakeholders* e dos alunos, tendo como ponto central o alinhamento entre as expectativas dos alunos e o mercado de trabalho atual e futuro.

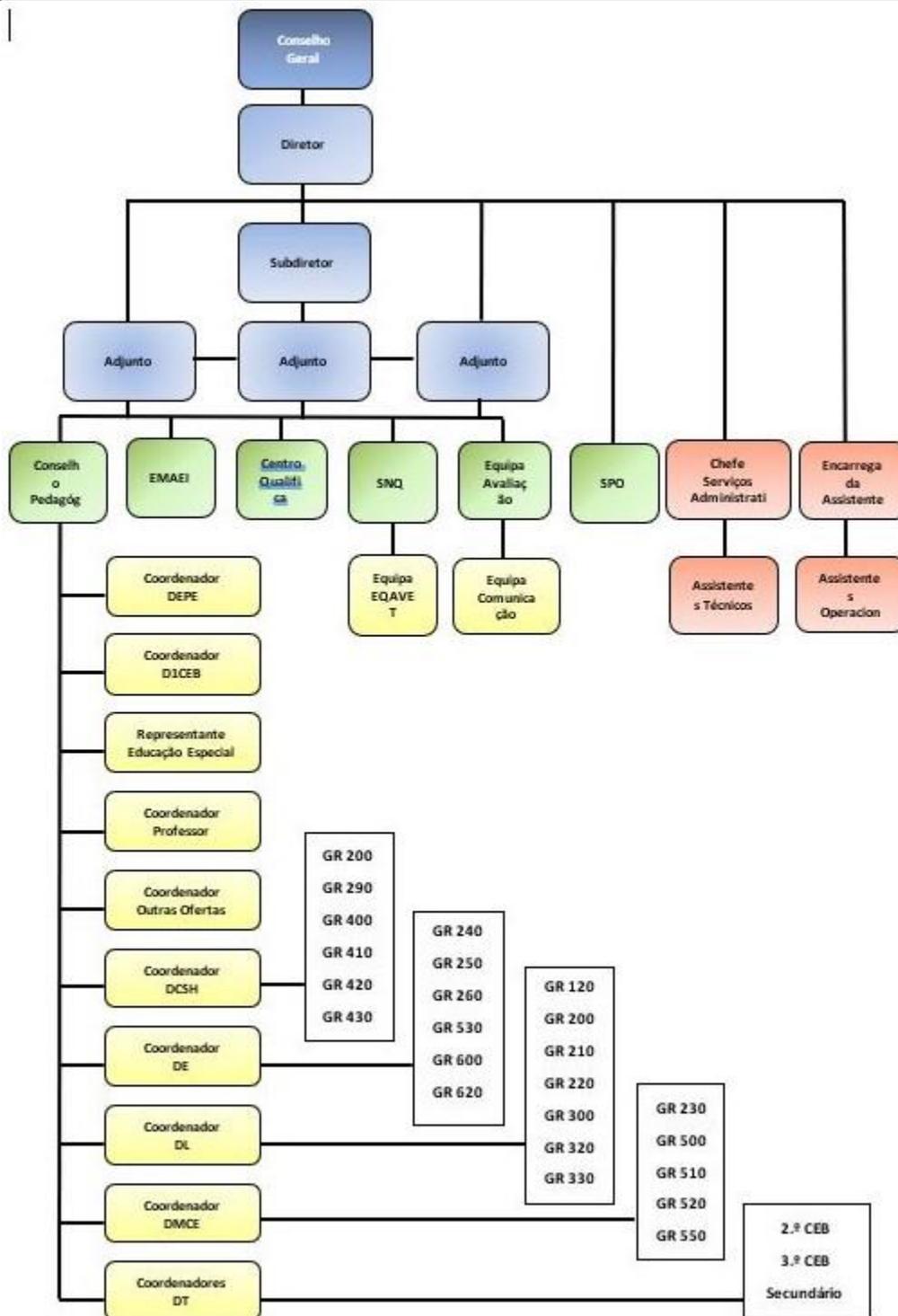
### **Objetivos estratégicos**

O AESV aposta em continuar a investir na excelência e na qualidade, num esforço construído coletivamente e que se fundamenta no prazer de estar, pertencer, ser... AESV, expressão

basilar do seu Projeto Educativo, tendo como objetivos estratégicos:

- Defesa e promoção da democratização da educação e da igualdade de oportunidades no sucesso educativo;
- Promoção da qualidade e do rigor das aprendizagens;
- Defesa e promoção de uma escola inclusiva;
- Defesa e promoção da humanização da escola;
- Defesa e promoção do trabalho colaborativo no sentido da construção de práticas profissionais de qualidade;
- Promoção da realização pessoal e profissional de toda a comunidade escolar;
- Envolvimento/participação de todos os interessados no processo educativo e na vida da escola;
- Defesa dos valores locais, nacionais e europeus;
- Defesa e apoio da inovação enquanto processo de garantir a melhoria das aprendizagens.

### 1.5 Organograma da instituição



## 1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/ Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos(Totais por curso)					
		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico/a Comercial	3	32	3	38	2	27
Profissional	Técnico/a de Produção Metalomecânica - variante de Programação e Maquinação	1	6	---	---	---	---
Profissional	Animador Sociocultural	1	6	---	---	---	---
Profissional	Técnico/a de Soldadura	3	34	3	34	3	30

## 1.7 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e respetivas ligações eletrónicas

1. Projeto Educativo
2. Regulamento Interno
3. Plano de Recuperação das Aprendizagens
4. Plano de Ação de Melhoria
5. Regimento Interno – Cursos Profissionais
6. Plano Anual de Atividades
7. Documento base

## 1.8 Último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

Selo EQAVET, atribuído em 16/06/2020.

## 1.9 Recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento

De acordo com o relatório final de verificação EQAVET e relativamente à avaliação global, foi considerado que existe um alinhamento com o EQAVET avançado. O AESV tem uma cultura da melhoria contínua já iniciada e foi valorizado o esforço por parte

da equipa de Direção e Coordenação da Qualidade para a implementação dos processos e estratégia de inovação na educação adequada aos princípios orientadores do sistema EQAVET. No entanto, numa perspetiva de melhoria contínua, foram feitas algumas recomendações a saber:

- a)** Dar maior visibilidade à oferta formativa;
- b)** Criar um sistema (ex. caixa de sugestões física e/ou digital) para *stakeholders* internos e externos;
- c)** Aumentar a quantidade de *stakeholders* externos regionais, nacionais e/ou internacionais.
- d)** Aumentar/Fomentar a relação entre os docentes e *stakeholders* e os *players* da região;
- e)** Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação;
- f)** Desenvolver a cooperação com e entre instituições EFP regionais e nacionais;
- g)** Maior participação da escola na comunidade;
- h)** Maior acompanhamento do aluno finalista;
- i)** Fazer maior uso das plataformas digitais, aumentando os canais de comunicação interna;
- j)** Maior incentivo à participação interdisciplinar entre os *stakeholders* internos;
- k)** Aumentar a participação em projetos como metodologia pedagógica;
- l)** Incentivar a atitude empreendedora;
- m)** Envolvimento em projetos de mobilidade internacional;
- n)** Divulgação dos resultados dos inquéritos por parte dos *stakeholders*;
- o)** Aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior;
- p)** Incremento da participação ativa e pró-ativa dos *stakeholders*.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Algumas das medidas recomendadas no relatório final de verificação EQAVET têm vindo a ser implementadas, nomeadamente:

– A harmonização da oferta formativa do AESV foi feita em sede de Rede de Cursos Profissionais, a 9 de maio. Em fins de maio, o AESV divulgou a sua oferta formativa, nas 4 áreas profissionais aprovadas pela tutela (comércio, metalomecânica (soldadura), Ciências Informáticas e Trabalho Social e Orientação), na página eletrónica do AESV e nas suas Redes Sociais – *Facebook, Instagram, Canal de Youtube* –, assim como físicas (próprias e de parceiros) – *outdoors*, placar eletrónico e imprensa local e regional – através de registo escrito e audiovisual. De frisar que a Câmara Municipal, neste final de ano letivo, está, em articulação com o AESV, a promover a divulgação, dentro do concelho e fora, através dos *media* regionais e municípios limítrofes, da autorização e funcionamento do curso profissional de soldadura no concelho, nomeadamente no AESV, que tem aprovada meia turma, com possibilidade de alargamento a uma turma, se houver número suficiente de alunos/as interessados/as. Esta aposta, *Sever do Vouga capital da Soldadura*, visa, por um lado, qualificar mão-de-obra nesta área e num concelho em que a procura nesta área é superior à oferta, por outro, visa fixar população jovem, procurando reverter a elevada taxa de envelhecimento populacional.

– A divulgação foi ainda feita junto dos pais e encarregados de educação dos alunos de 9.º ano de escolaridade, via correio eletrónico, e via presencial, em reunião orientada pela Diretora do AESV. A partir do próximo ano letivo, a divulgação da oferta de EFP começará a ser feita no 7.º ano de escolaridade, no âmbito da disciplina de ADT.

– Ainda, e no sentido de reforçar a divulgação dos cursos profissionais que fazem parte da oferta formativa, a subcoordenação disciplinar 430 – Economia e Contabilidade –, com a o apoio e colaboração da Direção do AESV organizou uma sessão para os alunos do 9.º ano, tendo em vista o esclarecimento de dúvidas acerca da estrutura curricular e funcionamento dos cursos. Para reforçar a componente prática destes cursos, um dos alunos do 12.º do curso profissional de Técnico/a Comercial apresentou o seu projeto a "Quinta Pedagógica do Ricardo", tendo sido premiado com o primeiro prémio no concurso de ideias "Lança o Teu Futuro", dinamizado pelo município e alargado às escolas do concelho. Os alunos tiveram, ainda, a oportunidade de ouvir testemunhos de ex-alunos dos cursos profissionais;

– Um maior envolvimento com pais e encarregados de educação, no processo de ensino aprendizagem dos seus educandos, no sentido de aproximar aluno, família e escola, para a resolução de problemáticas de aprendizagem ou adaptação escolar, sendo operacionalizado através de contactos frequentes dos diretores de turma com estes, quer presenciais, quer via

telefone e/ou por correio eletrónico/TEAMS. No início do ano letivo, foram realizadas reuniões presenciais, para fornecer orientações relativas ao funcionamento dos cursos, para o 10.º ano de escolaridade, e, com os restantes anos, para outras informações relevantes. As diretoras dos cursos Técnico/a Comercial e Técnico/a de Soldadura realizaram reuniões no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT);

– Com o intuito de incentivar a atitude empreendedora os alunos do 12.º ano dos Cursos Técnico/a Comercial e Técnico/a Soldadura, participaram na sétima edição do concurso de ideias municipal *Lança o teu futuro*, promovido pelo Município de Sever do Vouga (*Vougapark – Centro de Inovação*), dando continuidade a uma tradição com 7 anos ininterrupta, através da apresentação dos seus projetos que representaram bons exemplos de empreendedorismo, tendo dois sido premiados, com o primeiro lugar, em, respetivamente, duas categorias distintas. Este concurso tem-se revelado um importante contributo na sensibilização dos jovens para o empreendedorismo e na promoção do espírito de iniciativa e de competências empreendedoras, sentido em especial este ano letivo aquando da participação, pela primeira vez, dos vários alunos de EFP do AESV na cerimónia de apresentação dos projetos a concurso e atribuição de prémios. O município disponibilizou, ainda, a todos os alunos de EFP, quer participantes quer não participantes, um leque de formações e mentorias diferenciadoras, tendo como objetivo complementar as aprendizagens dos respetivos cursos profissionais. Para além da mais-valia ao nível pessoal e profissional que este concurso proporcionou aos nossos alunos, estes foram premiados com dois primeiros prémios, um na categoria Inovação Tecnológica - com o projeto *Sandblaster Team* e outro na Inovação Territorial/turismo – com o projeto *A Quinta do Ricardo*;

– Participação da escola na comunidade, através do concurso municipal de ideias *Lança o teu futuro*, promovido pelo Município de Sever do Vouga (*Vougapark – Centro de Inovação*) e na participação na II feira de emprego do concelho, promovida pela *CLDS Proxim'Idade*, no âmbito de uma parceria com várias entidades locais, nomeadamente com o nosso Agrupamento;

– Participação em projetos, enquanto metodologia pedagógica. Neste âmbito, os alunos do 12.º ano do Curso Técnico/a Comercial inscreveram-se na Academia PME Digital, disponibilizada pelo IAPMEI, no âmbito do 2.º Ciclo de encontros temáticos *Learn to Earn*, do *StartUP Boost powered by Capacitar para Empreender*, online e gratuito. Participaram na ação ET03 dedicada ao tema *Sustentabilidade Empresarial*, durante as aulas de Organização Empresarial e de Técnicas de Venda, nas sessões de formação S1, sobre *Economia Circular*, e S4, sobre *Inovação Social*, com a duração de 3,5 horas cada uma, que ocorreram nos dias 31 de março e 7 de abril do corrente ano. O programa *StartUP Boost, powered by Capacitar para Empreender* pretende contribuir para o empreendedorismo qualificado e criativo junto de

jovens estudantes e/ou empreendedores e capacitar empreendedores com empresas recém-criadas (há menos de 2 anos), para as novas tendências de negócio à escala global. Ao estimular a capacitação/formação de futuros empreendedores e a criação de novas empresas, o projeto permitirá incentivar o empreendedorismo de uma forma ampla e não discriminatória, através de dinâmicas ativas de *networking*, sensibilização e capacitação, criando um efeito de demonstração que conduza à geração de resultados positivos no ecossistema de empreendedorismo e meio empresarial. Os alunos irão participar em mais 6 sessões de formação até ao final do ano letivo. Em cada sessão concluída, os alunos recebem um certificado de participação emitido pela Academia PME Digital do IAPMEI. A subcoordenação disciplinar 430 – Economia e Contabilidade – participou na **Semana Nacional da Agricultura na Escola (SNAE)**, sob o tema *PAC4ALL – a Política Agrícola Comum*, iniciativa da **CAP – Confederação dos Agricultores de Portugal** – e da **Fórum Estudante**, com o apoio da **Direção-Geral da Educação (DGE)**, desenvolvida no âmbito do programa **Redescobrir a Terra**, por se tratar de uma temática de elevada importância e que pretendeu, mediante um conjunto de ações, sensibilizar os jovens portugueses para a **importância estratégica da agricultura**, do mundo rural e do desenvolvimento sustentável e, assim, despertar potenciais vocações para este setor. Neste sentido, foram convidados os alunos do 11.º D – Curso Profissional de Técnico/a Comercial – e os alunos do 9.º ano de escolaridade e professores acompanhantes. Foi cedido um **kit pedagógico** com ideias e materiais para auxílio ao desenvolvimento, pelos professores, das atividades mais adequadas à sua escola e comunidade. Estas atividades vão ser aplicadas nas turmas do 8.º ano, na medida em que estes conteúdos fazem parte das aprendizagens essenciais da disciplina de Geografia;

– Iniciativas de promoção da escola no exterior através de saídas de campo à Vila de Sever do Vouga, tendo como objetivos vivenciar as diferentes ideias de negócio inovadoras no comércio tradicional, contactar com produtos artesanais locais e permitir o contacto direto com empresas do comércio integrado inseridas no seu meio; através de visitas de estudo a empresas da região (empresa *CS WIND*, líder mundial no fabrico de torres eólicas; empresa *Motofil*, fabricante de máquinas industriais, e ao Centro Comercial Glicínias) e a instituições públicas – Porto de Aveiro com o objetivo de compreender a influência do oceano em nós e da nossa influência no oceano e permitiu conhecer as atividades desenvolvidas no espaço portuário e a sua importância para o desenvolvimento da região em que se insere;

– Incremento da participação ativa e pró-ativa dos *stakeholders* externos, nas diversas reuniões entre as Diretoras de Curso, que permitiram apoiar a organização e o desenvolvimento da FCT e fomentar algumas parcerias que se refletiram na participação no júri da PAP; aos *stakeholders* externos vai ser pedida, no final da FCT, a sua opinião acerca da oferta formativa e a avaliação do desempenho dos alunos estagiários, através da resposta a

um questionário, ação esta a iniciar já no final deste ano letivo. Com os *stakeholders* internos, destacam-se as parcerias com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), Serviço Social (SS), Coordenação de Diretores de Turma (CDT) e de Departamento Curricular (DC) (considerando os seus respetivos Planos Anuais de Atividades (PAA) e respetivos Relatórios); também a autarquia se assume como um parceiro estratégico, sobretudo enquanto promotor de ações dirigidas aos alunos. O *feedback* dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes;

- O facto do meio envolvente à escola ser pequeno é um aspeto facilitador de maior acompanhamento do percurso profissional dos ex-alunos. Os *stakeholders* externos são, na maioria, as entidades empregadoras dos ex-alunos que são, simultaneamente, entidades de acolhimento dos alunos na FCT;

- Fazer maior uso das plataformas digitais, aumentando os canais de comunicação interna, para além do correio eletrónico, que é a forma preferencial de comunicação interna. O ensino à distância obrigou à introdução de uma nova plataforma, TEAMS, que incrementou e agilizou a comunicação entre professores e professores-alunos e vice-versa e que continuamos a utilizar como suporte de apoio à comunicação, para a recuperação de aprendizagens, de arquivo digital e para o ensino à distância para professores e alunos em situações de isolamento profilático;

- A caixa de sugestões ainda não está disponível na página eletrónica do AESV, devido a condicionantes relativos ao funcionamento da atual página eletrónica do mesmo. No início do próximo ano letivo, esta iniciativa será implementada;

- Como incentivo à participação interdisciplinar entre os *stakeholders* internos promoveu-se a comemoração do "Dia Mundial da Poupança" (31 de outubro), por iniciativa dos alunos da turma do 11.º ano do Curso Técnico/a Comercial através de visitas às turmas dos 5.º e 6.º anos de escolaridade, com o intuito de sensibilizarem os alunos para a importância da poupança de recursos, tendo em vista o desenvolvimento sustentável. Neste sentido, dado ter sido bem rececionada pelos alunos, a atividade manter-se-á no próximo ano letivo, embora a ser realizada pelos alunos do 12.º ano, já que este ano letivo não abriu o curso de técnico comercial, por falta de alunos. Se no ano letivo 22/23 o curso funcionar, dar-se-á continuidade também com os alunos de 10.º ano de escolaridade. Tiveram, ainda, a oportunidade de entregar pequenas lembranças com mensagens alusivas a esta temática, elaboradas pelos próprios alunos; exposições de trabalhos realizados pelos alunos, em contexto letivo, na componente tecnológica, no átrio, junto à portaria da escola; exposição dos projetos desenvolvidos pelos alunos do 12.º ano do Curso de Soldadura, no âmbito da PAP; o envolvimento dos alunos em projetos interdisciplinares, no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento e dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC).

### **No que concerne ao ano letivo 2020/2021 concluiu-se o seguinte:**

– Relativamente ao indicador 4 – taxa de conclusão dos cursos – verifica-se que da análise dos dados recolhidos relativamente ao ciclo formativo 2018/2021, a taxa de conclusão (95,7%) ficou acima da definida no Documento Base (75%), elaborado em janeiro de 2020; No próximo ano letivo prevê-se uma taxa de conclusão de 85%.

– O absentismo dos alunos ao longo do presente ano letivo tem vindo a aumentar, tendo os diretores de turma reforçado os contactos com os encarregados de educação destes alunos e o conselho de turma aplicado as medidas de recuperação de aprendizagens que constam da legislação em vigor. Em situações de absentismo prolongado e sistemático, os alunos são sinalizados, numa primeira fase, para o Serviço Social do AESV, que desenvolvem procedimentos, com o objetivo de evitar o abandono escolar e, quando a situação o justifica, é comunicado à CPCJ; No próximo ano letivo deverão reforçar-se os contactos com os encarregados de educação e envolver desde logo o Serviço Social e o Serviço de Psicologia do AESV, no sentido de se atuar imediatamente, minimizando eventuais fragilidades financeiras e ou estruturais que comprometam a conclusão do curso. Trazer, também, à escola, desde o 10.º ano de escolaridade, ex-alunos para darem o seu testemunho sobre a importância que a assiduidade tem na escola e no mundo do trabalho e, ainda, como forma de motivar os alunos para a conclusão do curso, mormente aqueles que veem a escola apenas como uma obrigação e que almejam alcançar os 18 anos para ingressar de imediato no mundo do trabalho.

– Relativamente ao indicador 5 – taxa de colocação após a conclusão dos cursos EFP –, e no respeitante ao ciclo formativo 2018/2021, a análise dos dados recolhidos (78,3%) situa-se abaixo da definida no Documento Base (87%), elaborado em janeiro de 2020. Pode-se justificar este desvio pela conjuntura económica provocada pela situação pandémica, já que a grande maioria das empresas locais e limítrofes, neste período, não contratualizaram. De notar que, entre esta percentagem, uma aluna ingressou no ensino superior, outra ingressou num Curso de Especialização Tecnológica (**nível 5**) e um aluno ingressou no serviço militar (13% face aos 23 alunos). Ressalva-se, ainda assim, que a oferta formativa do AESV se revela adequada, como já avançado, quer aos interesses, de um modo geral, dos nossos alunos, quer à preponderância das necessidades das empresas locais/limítrofes.

– No tangente ao indicador 4a) – taxa de desistência/abandono em cursos EFP –, os dados analisados permitem concluir que, no ciclo formativo 2018/2021, a taxa de 0%

apurada se situa abaixo da definida no plano de melhoria (18%), que consta do relatório do operador elaborado em janeiro de 2020. No entanto, as rescisões dos contratos de formação têm vindo a aumentar, sendo que no presente ano letivo, se registaram, até ao momento, 2 rescisões de contrato, 1 no ciclo avaliativo 2020/2023, e outra no ciclo avaliativo 2019/2022, cujos alunos invocaram como justificação a necessidade de ingresso no mercado de trabalho. Para combater a desistência/abandono, o AESV continuará a incrementar medidas que contribuam para que os alunos não abandonem o curso EFP, como, por exemplo, trazer à escola os ex-alunos para prestarem o seu testemunho, como forma de motivar os alunos para a conclusão do curso, mormente aqueles que veem a escola apenas como uma obrigação, assim como trazer empresários da região, para darem o testemunho da importância da conclusão de um percurso de nível IV de qualificação profissional, mas também envolver desde logo o Serviço Social e o Serviço de Psicologia do AESV, no sentido de se atuar imediatamente, minimizando eventuais fragilidades financeiras e ou estruturais que comprometam a conclusão do curso, ainda que para tal seja necessário envolver parceiros locais, como o município ou IPSS.

– O preenchimento da grelha de perfil de risco, por parte dos professores, e consequente reporte ao diretor de turma, permite atuar antecipadamente em situações de insucesso escolar e de falta de assiduidade;

– Ainda devido à situação pandémica por COVID-19 e os consequentes períodos de isolamento profilático, houve dificuldade em implementar algumas medidas que constam dos planos de melhoria, nomeadamente, a angariação de *stakeholders* externos, e o aumento de participações de *stakeholders* externos em atividades desenvolvidas (palestras e/ou *workshops*), tendo ficado aquém do expectável. Todavia, ainda que a situação se mantenha conturbada, atendendo à experiência adquirida nestes dois anos no domínio digital, graças ao nosso Plano de Ação de Desenvolvimento Digital (PADDE), esta situação será facilmente ultrapassada, ao dinamizar ações em ambiente *online*.

– Quanto ao indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho –, da análise dos questionários de satisfação das entidades de acolhimento, este item ficou aquém do expectável, no entanto conclui-se por contacto direto que estas estão satisfeitas com as competências técnicas dos alunos, continuando, todavia, a referir que deveriam ser aprofundados os conhecimentos técnicos, nomeadamente na área do Desenho Técnico. No próximo ano letivo, com vista a ultrapassar este aspeto menos bem conseguido, haverá por parte da coordenação do curso da área da metalomecânica um maior envolvimento da parte técnica das empresas, desde os primeiros dias do ano letivo, no sentido de obter da parte destas entidades a identificação de elementos/desenhos

técnicos da área da construção metálica/civil, como forma de melhor preparar os alunos para as situações/necessidades reais do mercado de trabalho, para a qual em muito vai também ajudar a impressora 3D, oferecida pelo município, aquando da participação na edição deste ano do concurso *Lança o Teu Futuro*. Na linha da sugestão das empresas para um contacto mais precoce dos alunos com a FCT, pelo segundo ano consecutivo demos iniciação à FCT no 1.º ano de formação e reforçámos as atividades de campo, com um aumento do número de visitas a empresas do concelho e da região. Relativamente à oferta formativa, os *stakeholders* externos consideram que as áreas de formação em que o AESV vem apostando e que os alunos têm escolhido (soldadura e comércio), efetivamente, dão resposta às necessidades mais preponderantes das empresas do Concelho; De notar que a drástica baixa da taxa de natalidade de há uns anos a esta parte se está presentemente a refletir gravemente no concelho, com implicação direta na diversificação de áreas de formação, nomeadamente das que vêm funcionando (Note-se que neste ano letivo que agora termina, apenas funcionou no 1.º ano de formação do curso profissional de técnico de soldadura, com autorização excecional, atendendo às características do concelho e às necessidades prementes de retoma económica do país, após pandemia, apostando na formação profissional qualificada). Neste sentido, em maio, como já referido, o município, em parceria com o AESV, promoveu e difundiu uma campanha, de alcance regional, de divulgação da oferta do curso profissional de técnico de soldadura.

- No que concerne à média das avaliações obtidas nas Provas de Aptidão Profissional (PAP), realizadas no ciclo de formação 2018/2021, de 14,74 valores, a mesma é inferior ao valor obtido no ciclo formativo anterior (15,41). De referir, que grande parte dos projetos foram desenvolvidos em contexto de ensino à distância – anos letivos 2019/2020 e 2020/2021 – o que dificultou a finalização dos projetos com cariz mais prático.

- Quanto ao trabalho desenvolvido na Formação em Contexto de Trabalho (FCT) pelos alunos do ciclo formativo 2018/2021, a média das classificações foi de 17,73 valores, superior ao valor obtido no ciclo formativo anterior (15,96). Esta diferença encontra, certamente, justificação no facto de a FCT ter sido realizada em contexto de trabalho e no ciclo de formação anterior, no tangente a uma parte significativa de alunos, ter sido realizado em prática simulada.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### Áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Reduzir o absentismo/ abandono escolar	01	O objetivo é criar as condições para que nenhum aluno desista do seu percurso formativo, peça transferência ou rescinda o contrato de formação. O objetivo é reduzir a taxa de abandono para 15% nas turmas do triénio 2019/2022. Ponto de partida 33%, no ciclo formativo 2015/2018. Trazer à escola ex-alunos dos cursos profissionais para darem os seus testemunhos sobre o percurso escolar.
AM2	Aumentar a participação e o envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos	02	O objetivo é aumentar o número de <i>stakeholders</i> externos e incrementar a sua participação ativa e pró-ativa. Aumentar em 10% o número de <i>stakeholders</i> regionais. Aumentar em 20% o número de participações de <i>stakeholders</i> externos em atividades desenvolvidas.
AM3	Melhorar o acompanhamento a ex-alunos	03	Aumentar a participação dos ex-alunos nos questionários sobre o seu percurso profissional.
AM4	Melhorar a comunicação com a comunidade educativa e <i>stakeholders</i> internos	04	Aumentar em 10%, anualmente, o número de atividades destinadas à comunidade escolar. Reforçar as parcerias com a Coordenação de Diretores de Turma (CDT) e de Departamento Curricular (DC), assim como com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e Serviço Social (SS), neste último caso numa aposta clara na agilização de novas parcerias e/ou um mais estreito envolvimento de parceiros estratégicos
AM5	Incrementar o envolvimento dos alunos em projetos interdisciplinares	05	Incrementar o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, nomeadamente, realizar atividades que envolvam os alunos dos restantes ciclos escolares do AESV.

### 3.1. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver
AM1	01	<p>Dar continuidade aos mecanismos de sinalização precoce de situações de risco, através do preenchimento do documento "perfil de risco" e do contacto regular entre professor e diretor de turma.</p> <p>Reforçar os contactos entre diretor de turma e encarregados de educação, envolvendo-os no percurso escolar dos seus educandos e informando-os de eventuais situações de possível abandono escolar.</p> <p>Trazer à escola quer ex-alunos do AESV, para darem o seu testemunho aos alunos do 10.º ao 12.º ano de escolaridade, sobre a importância que a assiduidade tem na escola e no mundo do trabalho, e, ainda, como forma de motivar os alunos para a conclusão do curso, quer empresários da região, para darem o testemunho da importância da conclusão de um percurso de nível IV de qualificação profissional em termos de empregabilidade e remuneração.</p> <p>Envolver desde logo o Serviço Social, assim como de Psicologia e Orientação e CPCJ, para acompanhamento dos alunos em situação de potencial abandono escolar, no sentido de se atuar imediatamente, minimizando eventuais fragilidades financeiras e ou estruturais que comprometam a conclusão do curso.</p>
AM2	02	<p>Aumentar o número de contactos com novos <i>stakeholders</i>, regionais e com a Associação Empresarial da região, para intervir junto dos seus associados, no sentido de incentivar à participação e envolvimento das empresas, na melhoria do processo de formação.</p> <p>Aumentar o número de acompanhamentos dos diretores de curso e professores orientadores, em FCT, com vista a um maior envolvimento/comprometimento das entidades de FCT.</p> <p>Realizar um questionário com os <i>stakeholders</i>, para definição da oferta formativa.</p> <p>Disponibilizar, na página eletrónica do AESV, um sistema de recolha digital de sugestões para <i>stakeholders</i>.</p> <p>Aumentar o número de saídas de campo a empresas locais, regionais e nacionais, bem como o número de palestras/<i>workshops</i> dinamizadas por representantes dos <i>stakeholders</i> externos.</p>
AM3	03	<p>Sensibilizar os alunos finalistas para a resposta aos questionários acerca do seu percurso profissional.</p> <p>Acompanhar o percurso profissional dos ex-alunos, através de questionários <i>online</i>, a 3, 6, 12, 18 e 36 meses.</p>
AM4	04	<p>Divulgar a oferta formativa na página eletrónica do AESV, no canal <i>youtube</i>, no <i>Facebook</i> e no <i>Instagram</i>, no LCD do AESV, no jornal local e nos jornais dos concelhos vizinhos, no ecrã digital da autarquia, situado no centro da vila, e partilha da mesma com outras Escolas/Agrupamentos, através dos Serviços de Orientação e Psicologia.</p> <p>Manter parceria com o município, no respeitante à campanha de divulgação do curso profissional de soldadura, dentro e fora do concelho.</p> <p>Disponibilizar, na página eletrónica do AESV, um sistema de recolha digital de sugestões para <i>stakeholders</i>.</p> <p>Divulgar os resultados dos questionários aplicados aos <i>stakeholders</i>, na página eletrónica do AESV.</p> <p>Reforçar o Plano de Atividades dos alunos de EFP, aumentando a participação/cooperação em atividades abertas à comunidade escolar.</p> <p>Reforçar as parcerias com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), Serviço Social (SS), Coordenação de Diretores de Turma (CDT) e de Departamento Curricular (DC).</p> <p>Reforçar a parceria com a autarquia, enquanto promotor de ações dirigidas aos alunos, participando ativamente nas mesmas e envolvendo os vários alunos EFP.</p> <p>Incentivar o <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos, tendo-o em consideração na revisão das práticas existentes.</p>
AM5	05	<p>Sensibilizar e motivar o conselho de turma e os alunos para o desenvolvimento de domínios de autonomia curricular (DAC).</p> <p>Divulgar, entre docentes e discentes, projetos internacionais e europeus, e fomentar a participação dos alunos de EFP do AESV.</p>

#### IV. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O AESV considera que para uma aplicação eficaz e duradoura do ciclo de garantia da qualidade é fundamental continuar a envolver todos os *stakeholders*, internos e externos, por forma a criar uma cultura de melhoria contínua da EFP.

Ao fim destes dois anos podemos afirmar que evoluímos nas nossas práticas de participação e envolvimento dos *stakeholders*, apesar da situação pandémica atualmente vivida não ter permitido desenvolver algumas medidas, como já foi referido, tendo ficado, em alguns casos, aquém do expectável.

Os consequentes isolamentos profiláticos que foram ocorrendo durante o ano letivo trouxeram alguns constrangimentos ao decurso normal das aulas em sala de aula, tendo sido necessário recorrer ao ensino à distância para os alunos que se encontravam nessas situações e aplicadas algumas medidas de recuperação, como aulas de apoio, para apoiar os alunos. O acompanhamento atento dos conselhos de turma tem permitido identificar situações de possível absentismo e abandono escolar, permitindo, atempadamente, tomar medidas para solucionar o problema, recorrendo, muitas vezes, às estruturas internas e/ou externas.

Para motivar os alunos para a conclusão dos seus cursos, tem sido promovida a participação num concurso de ideias regional, promovido pelo município (*Vougapark* – Centro de Inovação), para desenvolver competências ao nível do empreendedorismo. A participação neste concurso proporciona a participação em sessões com entidades empresariais parceiras da câmara que lhes mostram a importância de concluir os seus cursos. A exposição dos trabalhos dos alunos em local estratégico do recinto escolar suscitou nos restantes alunos admiração e valorização pelos cursos profissionais.

Os alunos de 9.º ano de escolaridade foram ouvidos sobre o percurso escolar a seguir e foram dinamizadas algumas sessões de esclarecimento sobre o ensino profissional e ouvidos alguns testemunhos de ex-alunos.

Quanto aos *stakeholders* externos, encarregados de educação, estes são questionados quanto à satisfação da EFP proporcionada aos seus educandos. Por sua vez, os diretores de turma mantêm um contacto regular com os mesmos. As entidades parceiras participam na definição da nossa oferta formativa, tendo sido promovidas sessões técnicas na escola, feitas novas parcerias e reforçadas as já existentes, nomeadamente ao terem sido convidadas para constituir o júri das PAP. O inquérito sobre a avaliação da FCT às entidades de acolhimento permite desenvolver e melhorar as competências dos alunos, exigidas pelo mercado de

trabalho. Foi realizada, em junho, a 2.<sup>a</sup> feira de emprego do concelho, no âmbito de uma parceria com uma instituição local.

O contributo e o envolvimento dos *stakeholders* na EFP dos nossos alunos é o pilar para atingir o sucesso pessoal e profissional dos nossos alunos.

A certificação EQAVET tem contribuído para a melhoria de algumas práticas não apenas no ensino profissional, mas em todo o funcionamento do AESV, na certeza, porém, de que muito há ainda a fazer.

---

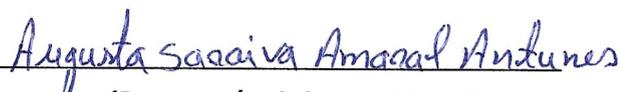
## Os Relatores

MARIA DO  
ROSÁRIO  
PINHEIRO DA  
CRUZ TAVARES

Assinado de forma  
digital por MARIA DO  
ROSÁRIO PINHEIRO  
DA CRUZ TAVARES  
Dados: 2022.06.16  
12:37:41 +01'00'

---

(Diretora do AESV)

  
(Responsável da qualidade)

Sever do Vouga, 16 de junho de 2022